

## COM QUANTAS HISTÓRIAS SE FAZ O NATAL?



Os dias são mais frios e curtos. O inverno não tarda e com ele ficamos mais tempo em casa, com a família e os amigos. Anima-te! O Natal está a chegar! Avisa os teus pais que queres participar nas decorações natalícias e que o pinheiro de Natal terá de ser o mais belo de sempre.



Caminho, 2008

A azáfama dos dias cresce com a proximidade do dia de Natal. Não te esqueças de recordar aos teus pais que na lista de presentes têm de incluir o do Pai Natal. Seria injusto não lhe dar um presente. Se os teus pais disserem que não faz sentido dar um presente ao Pai Natal, aconselha-os a ler o livro **Ninguém Dá Prendas ao Pai Natal**, onde ficamos a conhecer a história de um ano triste em que o Pai Natal não recebeu presentes, todos se esqueceram dele.



Livros Horizonte, 2014

E o Lobo Mau também festeja o Natal? Claro! Lê o livro **Feliz Natal, Lobo Mau** e verás que na festa da fraternidade ninguém pode ficar excluído.



Nuvem de Letras, 2017

Com a chegada do Pai Natal, todos ficam muito entusiasmados, e os mais novos em grande excitação. **O Natal do Elmer** não é diferente, e este ano o Elmer tem uma surpresa especial para os mais pequenos. Lê o livro e acompanharás esta magnífica festa.



Gradiva, 2016

Festejar o Natal é comemorar a família e a importância dela nas nossas vidas. Todas as famílias são diferentes, únicas. **Álbum de Famílias** apresenta-nos diferentes tipos de famílias: aquelas em que os filhos vivem com ambos os pais, outras em que vivem apenas com um deles, mas estas não são as únicas. Existem famílias com outras composições. E sabes que também há jovens acolhidos por famílias ou em instituições, outros que são adotados e há ainda aqueles que têm dois pais ou duas mães? Todos têm uma família, biológica ou de coração. Todos têm uma história para contar. Nas diferentes famílias, o que é verdadeiramente importante são os afetos, o amor, o carinho e a atenção.

**Olá, Farol** é a história de um faroleiro e da sua família, das rotinas do seu dia a dia, da solidão e da passagem do tempo, das alegrias e das tristezas, que marcam a existência, isto é, as nossas vidas.

Às vezes acontece que na euforia natalícia ficamos com saudades de alguém de quem gostamos muito e que já não está connosco.

**A Manta do José** fala-nos da cumplicidade entre o José e o avô, e do presente — uma manta — que o avô lhe ofereceu no dia do seu nascimento. Esta é uma história da família do José, mas também dos objetos de família que ligam o passado, o presente e o futuro. Objetos plenos de ternura que recordam como é valioso ter uma família.

Em terras longínquas, há famílias diferentes das nossas, com costumes distintos e que não festejam o Natal. Reúnem-se e celebram a família em outras datas e por outras razões. Muitos são os livros que nos narram histórias destas. **Veloz como o Vento** é uma dessas histórias. Apresenta-nos Kumbo, um jovem mongol, que vive nas terras conquistadas pelo grande imperador Genghis Khan, que muito cedo perdeu a sua família e foi adotado por Gengisser, chefe de uma tribo mongol.

Receber a visita do velho longas barbas brancas é uma alegria que pode ser suspensa quando alguém afirma **Sabes, Maria, o Pai Natal não Existe**. Não conheces esta história? O Frederico queria vencer a Maria da inexistência do Pai Natal, mas imaginem o que aconteceria se o Pai Natal deixasse de acreditar no Frederico?

Em época natalícia, junto da nossa família e amigos, que bem que sabe ler **A Noite de Natal**. Um verdadeiro hino à família, aos reencontros e afetos, às memórias, à saudade, aos cheiros exclusivos da noite de consoada e à resina do pinheiro que decora a nossa sala de estar. Este é um livro para todos os que gostam de viver o espírito natalício.

Boas leituras!

Feliz Natal!



Fábula, 2020



Bruuá Editora, 2019



Ponto de Fuga, 2019



Caminho, 2018



Porto Editora, 2019